

# Região Metropolitana de Porto Alegre e a Copa de 2014 um olhar em perspectiva antropológica

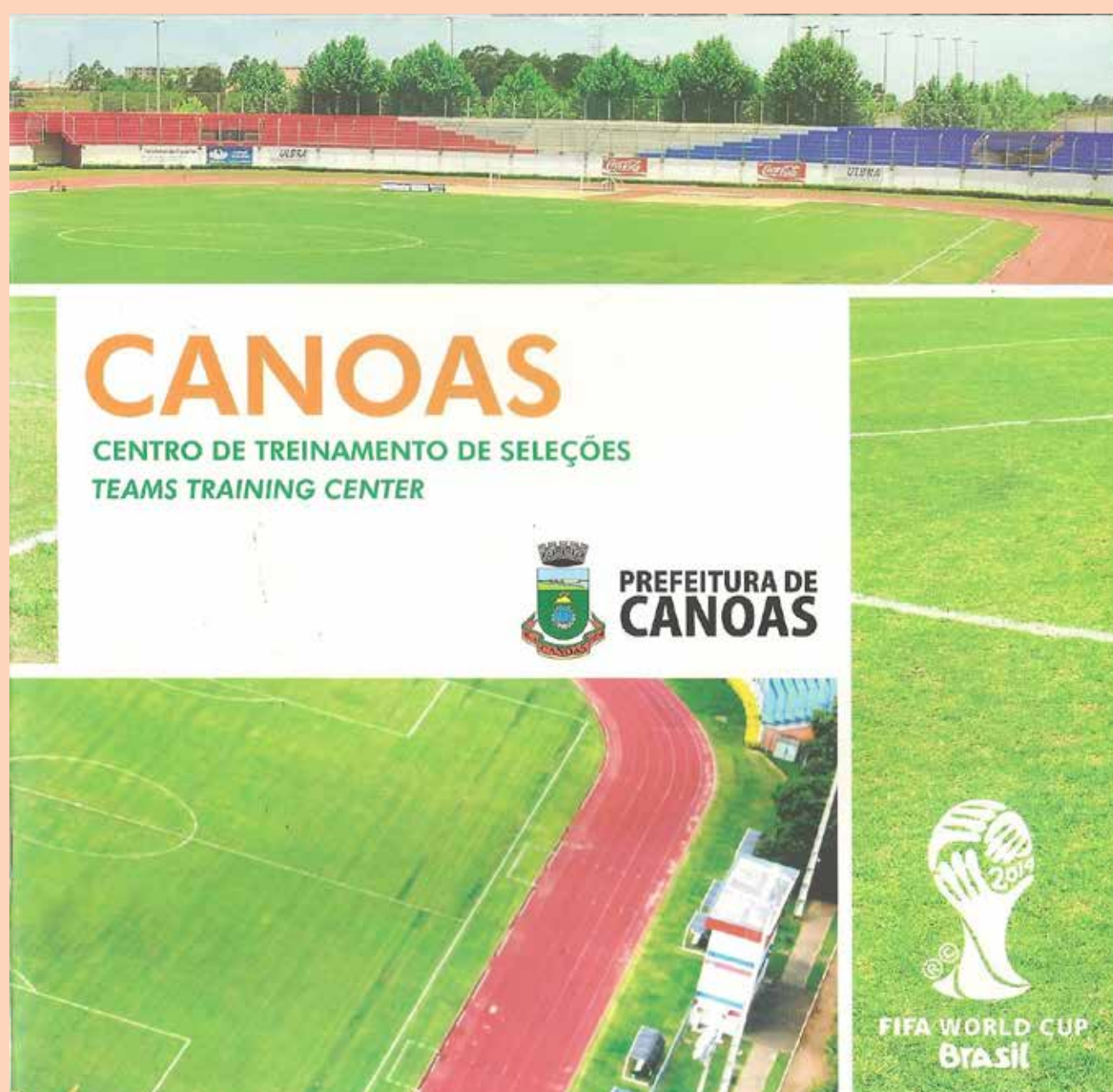
Autor: Alexia Oliveira Barbieri - Orientador: Arlei Sander Damo

Curso: Ciências Sociais



**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

A pesquisa em desenvolvimento faz parte do projeto “Megaeventos esportivos no Brasil - uma perspectiva antropológica”, que trata da mobilização da sociedade brasileira em torno dos megaeventos esportivos que acontecerão no Brasil em 2014 e 2016, com foco na Copa 2014. O referido projeto pretende contribuir para uma percepção crítica e ampliada dos megaeventos, tendo como foco analítico os diversos discursos bem como as conexões entre o esporte, o Estado e a população brasileira.



Um dos eixos abordados pela pesquisa trata dos “eventos satélites”, uma modalidade de eventos que gravitam em torno do que seria eixo principal – os jogos propriamente ditos. Esses eventos se constituem de palestras, cursos, sorteios, inaugurações de obras, visitas, protestos e assim por diante. Também podem ser incluídas as movimentações das cidades candidatas a centros de treinamento, que serão usadas pelas delegações estrangeiras. A mobilização dessas cidades reproduz, em boa medida, a preocupação das cidades-sede e dos estados quando da escolha das sedes dos jogos. Mas há também especificidades nessa mobilização e é sobre ela que trata a investigação que venho desenvolvendo, tendo como universo de referência as cidades que servirão de suporte às delegações com jogos em Porto Alegre – Canoas, Gramado, Viamão, entre outras.

Os métodos de pesquisa que estão sendo utilizados são de cunho etnográfico, incluindo entrevistas com os responsáveis pela organização e a realização de alguns projetos subordinados a Copa e com pessoas favorecidas pelos cursos dados pelo governo, participação em palestras que abordam o tema, dados coletados via meios de comunicação: internet, jornais e televisão.

Posto que a pesquisa está em andamento há apenas encaminhamentos a serem apresentados. Nota-se, até o presente, que está ocorrendo uma grande movimentação por parte de cidades candidatas a centro de treinamento na região em torno de Porto Alegre, para que obtenham a estadia de alguma delegação. Algumas cidades estão criando políticas de inovação, reformando hotéis e estádios e capacitando pessoas para melhor receber as delegações e os turistas. Em Canoas, por exemplo, foi criada uma secretaria para melhor desenvolver esses projetos; em Gramado a organização de um órgão responsável pelos projetos ligados à Copa 2014 está em formação. Essas cidades também veem na Copa uma oportunidade para buscar recursos Federais, com o argumento de que precisam gerar desenvolvimento. Esta pesquisa busca investigar estas estratégias e suas justificativas, atenta para as noções de desenvolvimento que estão em jogo.



## Referências

DAMO, Arlei e OLIVEN, Ruben. “O Brasil no horizonte dos megaeventos esportivos de 2014 e 2016: sua cara, seus sócios e seus negócios”. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, n.40, 2013.

MATHESON, Victor A. (2012). “Efectos de los principales megaeventos deportivos em lãs economias locais, regionales y nacionales. In: GOING, Ramón Llopis (ed.). Megaeventos Deportivos – perspectivas científicas y estudios de caso. Barcelona: Editora UOC, p. 53-74.

PEIRANO, Mariza (2002). “Análise antropológica de rituais”. In: \_\_\_\_ (org.). O Dito e o Feito: ensaio de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Núcleo de Antropologia da Política (UFRJ), p. 17-42. (Col. Antropologia da Política - 12).

SAHLINS, Marshall. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte I). Mana, Rio de Janeiro, v.3, n.1, 1997.